## COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO N. , DE 2007 (do Dep. Bruno Araújo)

Propõe a realização de audiência Pública para debater o tema **QUEBRA DE PATENTE DE MEDICAMENTOS.** 

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência nos termos regimentais a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA** sobre o tema **QUEBRA DE PATENTE DE MEDICAMENTOS**, com as presenças do Dr. Jorge Raimundo, representante da INTERFARMA, Dr. Dante Alario, representante da ALANAC e Dr. David Uipi, representante da Sociedade Médica, bem como de representantes da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, do INPI do Ministério do Desenvolvimento e da FAPESP.

## **JUSTIFICATIVA**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou no dia 04 do corrente mês a primeira quebra de patente de um medicamento no Brasil – o *Efavirenz*, remédio utilizado no tratamento da AIDS e produzido pelo laboratório americano MERCK SHARPSDOHME.

Na cerimônia de assinatura do decreto o presidente ameaçou repetir a medida em relação a outros fabricantes se considerar que os preços praticados sãos injustos, muito embora o Ministro da Saúde José Gomes Temporão tenha afirmado que no momento não há outros remédios sob ameaça de licenciamento compulsório.

De outra parte, como o governo pretende importar cópias não patenteadas do *Efavirenz*, fabricados por três laboratórios da Índia, especialistas chamam a atenção para a qualidade desses produtos, de forma a não colocar em risco a vida dos 75 mil pacientes que hoje dependem do medicamento. Pela mesma razão não pode haver desabastecimento, o que implicaria interromper o tratamento de tão elevado número de pessoas infectadas pelo vírus da AIDS.

Em razão disso, assume papel de grande importância a atuação da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, monitorando essas ações para defender o direito dos cidadãos brasileiros.

Há ainda outras questões importantes a serem consideradas como a repercussão no cenário internacional de quebra pelo Brasil de propriedade intelectual de uma empresa e até onde isso pode afugentar investimentos estrangeiros antes direcionados para o País. De igual modo, há que se examinar a situação da pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos no Brasil de forma a se estabelecer estratégias, programas e ações efetivas visando ao seu fortalecimento.

Por todas essas razões é de extrema importância e atualidade a realização da audiência pública proposta, ensejando aos membros desta Comissão, um amplo debate sobre uma questão de maior relevância para a saúde da população brasileira.

Sala da Comissão, 22 de maio de 2007.

Deputado **BRUNO ARAÚJO**PSDB/PE